

A LEI DE ACESSO A INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA DE APURAÇÃO: *um relato das estratégias de uso da LAI por repórteres investigativos*

Francisco Eduardo Gonçalves ¹

Criada como marco legal para assegurar a transparência pública, a Lei de Acesso à Informação (LAI) tornou-se um instrumento de apuração jornalística. Desde o primeiro ano de vigência, em maio de 2012, o mecanismo legal passou a ser utilizado para produção de reportagens (NASCIMENTO, KRAEMER e RODRIGUES, 2015). O uso da LAI por jornalistas pode ser associado à modalidade de apuração ativa (NEGRINE *apud* WAISBORD, 2000), permitindo a coleta de dados e documentos (WILLIAMS *apud* HOUSTON, BRUZZESE e WEINBERG, 2001).

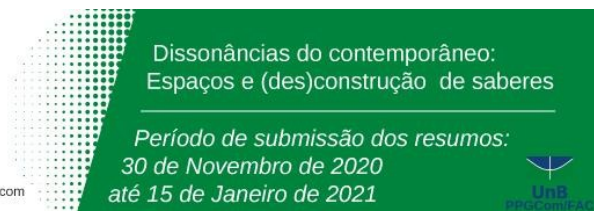
Este resumo trata de pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB) em que se buscou identificar as estratégias adotadas por repórteres para obter informação por intermédio da lei de acesso. Foram entrevistados oito dos dez profissionais da imprensa que mais fizeram uso da LAI no período de maio de 2012 a dezembro de 2018. Também analisou-se o processamento dos pedidos feitos por esses profissionais ao Executivo Federal por intermédio do sistema eletrônico do governo, o e-Sic².

A pesquisa adota como referencial teórico os estudos derivados do *Newsmaking* que observam a rotina de produção jornalística (TUCHMAN *apud* SOUSA, 2001). Direciona-se a observação ao processo de apuração que contempla a busca por fontes de informação (SOUSA, 2001).

A metodologia empregada parte de pesquisa documental (PÁDUA, 2012) para coletar informações sobre os pedidos formulados por jornalistas. Numa segunda etapa, foram realizadas entrevistas semiestruturadas (TRIVIÑOS, 1987) com os jornalistas Filipe

¹ Mestre em Comunicação pela Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília; Orientadora: Célia Ladeira; Coorientador: Solano Nascimento; e-mail: fleali68@gmail.com

² O sistema e-Sic foi atualizado em 2020, passando a ser incluído num novo sistema do governo federal batizado de FalaBr.



Coutinho, Fábio Fabrini, Rubens Valente, Daniel Haidar, Lúcio de Castro, Felipe Maciel Ribeiro, Flávia Foreque e Marcelo Godoy.

Entre 2012 e 2018, o e-Sic registra 19.764 pedidos de acesso à informação formulados por 3.948 jornalistas (GONÇALVES, 2019). Nesse período, o grupo de dez usuários com maior uso do e-Sic apresentou de 3.485 pedidos.

Parte dos entrevistados considera que a rotina de trabalho pode influenciar no uso da LAI como ferramenta de apuração. Um dos fatores que tem impacto no volume de pedidos é o perfil do veículo em que o repórter trabalha. Profissionais de jornais diários fariam uso mais intenso do que os vinculados a revistas semanais. A sobrecarga de uma apuração diária também pode limitar o uso da LAI.

Os jornalistas descrevem estratégias de apuração usando a LAI com apresentação de pedidos de informação mais ou menos abrangentes. Marcelo Godoy diz que pode optar por uma busca geral de dados e documentos para verificar após o recebimento dos dados se há ou não algo a ser noticiado.

Os entrevistados consideram que, mesmo não tendo garantido toda a transparência que era esperada, a LAI constituiu-se como uma nova ferramenta de apuração, ampliando as possibilidades do repórter na coleta de dados e documentos. “Mudou nesse sentido... De você não depender só de fontes, de você poder fazer um trabalho até mais autoral nesse sentido, de buscar coisas, cavucar mesmo (GODOY, 2019, entrevista ao autor).

Palavras-chave: Jornada Discente; Pesquisa; Comunicação; Lei de Acesso à Informação; Jornalismo.

Referências

GONÇALVES, F. E. *A Lei de Acesso à Informação como ferramenta de apuração: uma análise do uso da LAI por jornalistas*. Dissertação. Universidade de Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/39711>.

HOUSTON, B.; BRUZZESE, L. e WEINBERG, S. *The investigative reporter's handbook: a guide to documents, databases, and techniques*. Investigative Reporters and Editors, Inc, Boston – New York. 4ª edição, 2002.

NASCIMENTO, S.; RODRIGUES, G. M., KRAEMER, L. *A utilização da Lei de Acesso à Informação pela imprensa: análise dos jornais Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo e O Globo*. Rumores – Revista Online de Comunicação e Mídia, MidiAto – Grupo de Estudos de Linguagem e Práticas Midiáticas (ECA-USP), 2015.



Dissonâncias do contemporâneo:
Espaços e (des)construção de saberes

Período de submissão dos resumos:
30 de Novembro de 2020
até 15 de Janeiro de 2021



PÁDUA, E. *Metodologia da Pesquisa – Abordagem teórico-prática*. Papyrus Editora, 17ª edição, 2012.

SOUSA, J. P. *Elementos do Jornalismo Impresso*, 2001. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-george-pedro-elementos-de-jornalismo-impresso.pdf>. Acesso em: 02 de agosto de 2018.

TRIVIÑOS, A. *Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais - A Pesquisa Qualitativa em Educação*. Ed Atlas, 1987.

WAISBORD, S. *Watchdog Journalism in South America: News, Accountability, and Democracy*. New York: Columbia University Press, 2000.